

*1º SEMESTRE*

**ANTROPOLOGIA**

Ementa

A partir de uma perspectiva histórico-evolutiva, a disciplina propõe uma abordagem dos principais conceitos, objetos e práticas que estruturam o campo da Antropologia, com atenção à reflexão crítica sobre seu campo epistemológico e metodológico. Voltada para a ênfase nas interfaces entre a Antropologia e os modos de processamento da cultura, a disciplina privilegia as articulações teóricas e o diálogo entre tematizações como cultura e diversidade, políticas da identidade, processos simbólicos e interação, etnocentrismo, relações étnicas e prática etnográfica

Referências básicas

CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc, 2002.

DAMATTA, Roberto. Relativizando. Uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

ERIKSSON, Thomas H; NIELSEN, Finn S. História da Antropologia. Petrópolis: Vozes, 2007.

JULLIEN, François. O diálogo entre as culturas. Do universal ao multiculturalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2009.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2007

Referências complementares

EAGLETON, Terry. A ideia de cultura. São Paulo: Unesp, 2005.

GOFFMAN, Erving. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2007.

VELHO, Gilberto. Individualismo e Cultura: Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2002.

WINKIN, Yves. A nova comunicação. Da teoria ao trabalho de campo. Campinas: Papirus, 1998.

**SOCIOLOGIA**

Ementa

A disciplina engloba o estudo do processo de formação da Sociologia, suas matrizes teóricas, epistemológicas, metodológicas e suas contribuições para o pensamento acerca da sociedade. Mediante uma perspectiva crítica, a disciplina examina as relações entre indivíduo e sociedade; as dinâmicas da participação política e suas interfaces com as esferas institucionais do Estado; as lógicas de construção do poder e suas relações de desigualdade frente à globalidade social; os condicionantes que atuam na efetivação da emancipação humana no que se refere à diversidade de regimes e sistemas políticos, à ação de ideologias e às clivagens sociais e suas matrizes econômicas e culturais.

Referências básicas

BERGER, Peter L. A construção social da realidade. Tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 1985.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

GIDDENS, Anthony. O que é sociologia? In: Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.) Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

TOURAINÉ, Alain. Um novo paradigma: para compreender o mundo de hoje. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

#### Referências complementares

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.

QUINTANERO, Tânia. Um toque de Clássicos: Marx, Weber e Durkheim. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

SIMMEL, Georg. Questões fundamentais da sociologia: indivíduo e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004

### **INTRODUÇÃO À FILOSOFIA**

#### Ementa

A disciplina propõe o exame da formação da Filosofia e o debate introdutório sobre seus campos de investigação. Nesta perspectiva, a disciplina está voltada para as reflexões que abarcam os usos, as possibilidades e os limites da razão, do conhecimento, da ciência e da ética, especialmente a partir de um percurso histórico que possa contribuir para as tematizações referentes à cultura contemporânea.

#### Referências básicas

BORNHEIM, Gerd. Introdução ao filosofar. O pensamento filosófico em bases existenciais. São Paulo: Globo, 1998.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.

COMTE-SPONVILLE, André. Apresentação da Filosofia. São Paulo: Martins Editora, 2003.

HABERMAS, Jürgen. Consciência moral e agir comunicativo. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2003.

MARIAS, Julian. História da Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2004

#### Referências complementares

LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos (Orgs.) Habitantes de Babel. Políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autentica, 2001.

OLIVEIRA, Manfredo A. (org.). Correntes fundamentais da ética contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2000.

SANTOS, B.S. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2003.

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003.

### **CIÊNCIA POLÍTICA**

#### Ementa

O estudo da política. Os sistemas políticos, das organizações e dos processos. A importância do poder na política. Formação do estado brasileiro e o seu desenho institucional à partir da constituição de 1988. E os processos eleitorais e da participação popular nos processos decisórios.

#### Referências básicas

BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política. Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsevier, 2010.

NICOLAU, Jairo. Sistemas eleitorais. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 5.ed. 2004.

PINTO, Céli Regina Jardim Pinto. Teorias da democracia: diferenças e identidades na contemporaneidade. Porto Alegre: EDPUCRS, 2004.

#### Referências complementares

SANTOS, Boaventura de Souza. Org. Democratizar a democracia. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1.ed, 2005.

RODRIGUES, Leôncio Martins. Partidos, Ideologia e composição social: um estudo das bancadas partidárias. São Paulo: EDUSP, 1.ed., 2002.

WEBER, Max. Ciência e Política: Duas Vocações. São Paulo: Editora Cultrix, 12.ed, 2004.

## **TEORIAS DA CULTURA**

### Ementa

Análise dos conceitos de cultura e sociedade do ponto de vista das principais teorias. Reflexão sobre dinâmica cultural, tradição, modernidade, globalização e mundialização.

### Referências básicas

BENJAMIN, Walter. BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas 1. Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história da cultura. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. 3a ed. São Paulo: Brasiliense, 1987

BERMAN, Marshal. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Companhia das Letras, 1986

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 2006

CANCLINI, Nestor. Culturas híbridas. São Paulo: EDUSP, 2003

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo, tradutores Francisco Alves e Afonso Monteiro. Lisboa, Edições mobilis in mobile, 1991

ELIOT, T.S. Notas para a definição de Cultura, tradução de Ernesto Sampaio. Lisboa, Século XXI, 1996

GOMBRICH, E.H. Para uma história cultural, tradução Maria Carvalho. Lisboa: Gradiva, 1994

JAMESON, Fredric. A cultura do dinheiro. Petrópolis: Vozes, 2002

KURZ, Robert. O colapso da modernização: da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. 5ª ed. Tradução de Karen Barbosa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999

LEVI STRAUSS, Claude. Raça e Cultura. In: O Olhar Distanciado. Porto: Edições 70, 1986

MORIN, Edgar. As duas globalizações: complexidade e comunicação, uma pedagogia do presente. 2a ed. Porto Alegre: Sulina/EDIPUCRS, 2002

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 6a ed. Rio de Janeiro: Record, 2001

### Referências complementares

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São PAULO, BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e Simulações, tradução de Maria João da Costa Pereira, Lisboa, Relógio d'Água, 1999

EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. São Paulo: UNESP, 2005

JAMESON, Fredric. A virada cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006

LEVI STRAUSS, Claude. Raça e História. In: Antropologia Estrutural II. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1976

SANTOS, Laymert Garcia dos. Politizar as novas tecnologias. São Paulo: Editora 34, 2003

TARKOVSKI, A. Esculpir o tempo, 2. ed. S.Paulo: Martins Fontes, 1998

WILLIAMS, Raymond. Cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992

*2º SEMESTRE*

**PRODUÇÃO TEXTUAL**

As relações entre linguagem oral e escrita. As funções da escrita. Escrita acadêmica: resenha, resumo, fichamentos e artigos. A intertextualidade como recurso de escrita. Paráfrase, citação textual e sínteses. Planejamento da escrita. Organização e constituição das idéias do texto. Estrutura, ordenação e desenvolvimento do parágrafo. Argumentação e ritmo nas escritas acadêmicas

Ementa

Referências básicas

COSTA VAL, Maria das Graças. Redação e textualidade. São Paulo, Martins Fontes, 1991. (Texto e Linguagem).

LIMA, Maria da Conceição Alves de. Textualidade e ensino. São Paulo, Ed. Unesp, 2006.

FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 7. ed., São Paulo, Ática, 2000.

FREIRE, P. A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. 12. ed., São Paulo, Cortez/ Autores Associados, 1986.

LEFFA, V. J. Perspectivas no estudo da leitura: Texto, leitor e interação social in: LEFFA, Vilson J.; PEREIRA, Aracy, E. (Orgs.) O ensino da leitura e produção textual: alternativas de renovação. Pelotas, Educat, 1999.

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. Técnicas de redação. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.

Marcuschi, Luiz Antonio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo, Cortez, 2001

Referências complementares

FOUCAMBERT, Jean. A leitura em questão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JOUBE, Vicent. A leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2002

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e Compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

KÖCHE, Vanilda Salton. Et al. Prática textual: atividades de leitura e escrita. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MACHADO, Anna Rachel et al Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola editorial, 2005

MARQUES, Mário Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa.. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

**POLÍTICAS PÚBLICAS EM CULTURA**

Ementa

O conceito de políticas públicas, e o seu ciclo, formação de agenda de políticas públicas, as arenas políticas e o comportamento dos atores, implantação e avaliação e monitoramento de políticas públicas. Serão abordadas as políticas públicas para a cultura no Brasil, seu histórico e o acompanhamento do estado da arte na atualidade.

#### Referências básicas

SCHAWARZ, Roberto. Cultura e Política. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

TORAINE, Alain. O social e o político na pós modernidade. São Paulo : Cortez Editores. 5.ed. 1999.

RUBIM, Antonio Albino Canelas; BAYARDO, Rubens. Orgs. Políticas culturais na Ibero-América. Salvador: EDUFBA, 2008.

#### Referências complementares

BARBALHO, Alexandre. Relações entre o Estado e a Cultura no Brasil. Ijuí, Editora da UNIJUÍ, 1998.

DAGNINO, Renato et. al. Gestão estratégica da inovação: metodologias para a análise e implementação. Taubaté, SP: Editora Cabral Universitária, 2002.

LINDBLOM, Charles Edward. O processo de decisão política. Brasília: Ed. UNB, 1981.

### **INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO**

#### Ementa

O papel e a importância da teoria geral da administração. Antecedentes históricos e contribuições às teorias da Administração. Abordagem clássica e humanística da Administração e suas decorrências. Abordagem neoclássica e a ênfase na Administração como técnica social básica.

#### Referências básicas

CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração. São Paulo: McGraw-Hill, 2006

CHIAVENATO, Idalberto. Princípios de Administração. Ed. Elsevier, 2006.

DECENZO, David A. Fundamentos de administração. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

#### Referências complementares

CHIAVENATO, Idalberto. Administração Teoria Processo E Prática. Ed. Elsevier, 2006. MAXIMINIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da administração. São Paulo; Ed. Atlas, 2005.

TEIXEIRA, Élon A. Tga & P Teoria Geral Da Administração e Prática. Ed. Fgv, 2005.

### **FILOSOFIA DA ARTE**

#### Ementa

A disciplina de Filosofia da Arte tem como foco a reflexão sobre o conceito de "Arte" e suas transformações e usos em diferentes cenários histórico-culturais. Enfatiza a especificidade do tratamento filosófico da arte e a reflexão sobre elementos inerentes ao fenômeno artístico: historicidade, beleza, critérios de valor, experiência estética, sistema das artes, forma e estilo, linguagens artísticas, arte e sociedade.

#### Referências básicas

CALABRESE, Omar. A linguagem da Arte. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

DANTO, Arthur. A transfiguração do lugar comum. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

JIMENEZ, Marc. O que é estética. São Leopoldo: Editora Unisinos, 1999.

KIVY, Peter. Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte. São Paulo: Paulus, 2008.

OSBORNE, Harold. Estética e teoria da arte. São Paulo: Cultrix, 1993.

#### Referências complementares

ARISTÓTELES. Poética. São Paulo. Ed. Ars Poética. 1993.

BURKE, Edmund. Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas idéias do sublime e do belo. Campinas: Papyrus, 1993.

COLI, Jorge. O que é arte? São Paulo: Brasiliense, 2006.

ECO, Umberto. História da Beleza. São Paulo: Record, 2007.

NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. 1ª edição. Editora Ática. 1991.

PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

### 3º SEMESTRE

#### **METODOLOGIA DA PESQUISA**

##### Ementa

O conhecimento. A ciência e suas características. O método científico e suas aplicações. Pesquisa científica, bibliográfica, descritiva e experimental. Projeto e relatório de pesquisa. Artigos de publicações periódicas.

##### Referências básicas

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 16ª ed., São Paulo: Perspectiva, 2001

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.) *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994

BOURDIEU, Pierre. *A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas*. 2ª ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1999

##### Referências complementares

BACHELARD, Gaston. *Novo Espírito Científico*. Coleção *Os Pensadores*, São Paulo: Abril Cultural, 1974

DEMO, Pedro. *Metodologia Científica em Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 1989

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípios científico e educativo*. São Paulo: Cortez, 1989

FERREIRA SOBRINHO, José Wilson. *Pesquisa em Direito e redação de monografia jurídica*. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris Editor, 1997

FURASTE, Pedro Augusto. Normas técnicas para o Trabalho Científico. Explicação das normas da ABNT. 12ª ed. Porto Alegre: s.n., 2003

#### **AÇÃO CULTURAL E LEGISLAÇÃO**

##### Ementa

A disciplina trata da introdução ao direito, e da legislação correlata a produção cultural e às políticas públicas para a cultura, será abordado os seguintes temas: introdução ao direito, direito constitucional e administrativo, leis de incentivo a cultura, direito autoral e ação cultural.

##### Referências básicas

ABRÃO, Eliane Y. Direito de autor e direitos conexos. Editora do Brasil S/A, 1.ed, 2002.

BARBOSA, Lúcia Machado; BARROS, Maria do Rosário Negreiros; BIZERRA, Maria da conceição. Orgs. Ação Cultural: Idéias e contextos. Recife: Massangana, Fundação Joaquim Nabuco, 2002.

PARIZZI, Elaine Tomé. Manual Técnico sobre as leis de incentivo à cultura. Cuiabá: Carlini & Caniato editorial, 1.ed, 2011.

##### Referências complementares

BRUNO, Artur; CUNHA FILHO, Humberto. Normas básicas da atividade cultural. Fortaleza: INESP, 1998.

COELHO, Teixeira. Usos da Cultura: Política de Ação Cultural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

COLETÂNEA DE LEIS SOBRE A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO. – Rio de Janeiro: IPHAN, 2006. 320p.

### **ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA CULTURAL**

#### Ementa

Abordagem estruturalista da Administração: a visão estrutural-funcionalista, o modelo weberiano e a perspectiva organizacional. Abordagem comportamental da Administração. Abordagem sistêmica da Administração. Abordagem contingencial da Administração. Nova abordagens da administração moderna: administração holística, gestão do conhecimento, administração do caos, empresas em rede, mostrando peculiaridades na gestão da cultura

#### Referências básicas

ARAUJO, Luis Cezar Gonçalves. Teoria Geral da Administração. Atlas, 2006.

URGESS, Mark. Princípios de administração de redes e sistemas. São Paulo: LTC, 2006.

CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. São Paulo: Atlas, 2005.

#### Referências complementares

CHIAVENATO, Idalberto. Administração Teoria Processo E Pratica. Ed.Elsevier, 2006.

MALAGODI, Maria Eugênia; CESNIK, Fábio de Sá. Projetos Culturais. São Paulo: Escrituras. 2004

PMBOK – PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Guia de Conhecimentos de gerenciamento de Projetos – PMBOK. 4ª Project Managment Institute, 2008.

### **HISTÓRIA DA ARTE**

#### Ementa

Abordagem introdutória dos processos evolutivos da representação artística ao longo do desenvolvimento da cultura ocidental. Mediante uma perspectiva que congrega elementos sócio-históricos e formais, a disciplina de História da Arte tem como enfoque a localização temporal dos diversos estilos, tendências estéticas e escolas artísticas e suas relações com o quadro histórico de que são resultado. A disciplina abarca o estudo da arte dentro da complexidade do fenômeno histórico, por meio de uma compreensão mais apurada referente ao papel social dos artistas, às instâncias de mediação do objeto artístico, às instituições de consagração e aos mecanismos políticos e ideológicos que atuam em sua legitimação.

#### Referências básicas

ARGAN, Giulio Carlo. Guia de história da arte. Editorial Estampa. 1994.

CHILVERS, Ian. Dicionário Oxford de Arte. 3ª edição. Martins Editora. 2007.

DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos. Cosac e Naify. 2011.

GOMBRICH, Ernst. A História da Arte. 18ª edição. Editora LTC. 2000.

JANSON, H.W; JANSON, Anthony. Iniciação à História da Arte. 3ª edição. Editora WMF Martins Fontes. 2009.

STANGOS, Nikos. Conceitos da arte moderna. 1ª edição. Editora Zahar. 1994.

#### Referências complementares

- ARGAN, Giulio Carlo. Arte e crítica de arte. 1ª edição. Editora Estampa. 1995.
- BAYER, Raymond. História da estética. 1ª edição. Editora Estampa. 1979. .
- CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea. Uma introdução. 1ª edição. Editora Martins. 2005.
- CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. 1ª edição. Editora Martins Fontes. 2005.
- HEINICH, Nathalie. A sociologia da arte. São Paulo: Ed. EDUSC, 2008.
- JIMENEZ, Marc. O que é estética? São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1999.
- LITTLE, Stephen. Ismos. Para entender a arte. São Paulo: Globo, 2011.

#### *4º SEMESTRE*

### **ELABORAÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS**

#### Ementa

Conceitos de projeto Cultural. Peculiaridades do mercado cultural. Localização. Tamanho. Aspectos construtivos. Origem de Investimentos. Análise de viabilidade e avaliação do impacto social e ambiental do projeto cultural. Limitações da avaliação. Exigências legais. Estudos sobre gerência de projetos. Análise de conceitos e práticas do gerenciamento de processos: Iniciação, Planejamento, Execução, monitoramento e encerramento.

#### Referências básicas

- MALAGODI, Maria Eugênia; CESNIK, Fábio de Sá. Projetos Culturais. São Paulo: Escrituras. 2004
- PMBOK – PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Guia de Conhecimentos de gerenciamento de Projetos – PMBOK. 4ª Project Managment Institute, 2008.
- HELDMAN, Kim. Gerência de Projetos – Fundamentos. 1ª. edição. Campus. 2005.
- DUFFY, Mary. Gestão de projetos. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

#### Referências complementares

- CLELAND, David I. Gerenciamento de Projetos. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
- MOURA, Dacio G; BARBOSA, Eduardo. Trabalhando com Projetos. Petrópolis: Vozes, 2006.
- ARMANI, Domingos. Como elaborar Projetos? Guia pratico para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.
- KERZNER, Harold. Gestão de projetos – as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2005.

### **POLÍTICA CULTURAL E CIDADANIA**

#### Ementa

Abordar a cultura como forma do estado ampliar o acesso aos bens culturais e promover a cidadania e promoção dos direitos fundamentais, e assim deverá elencar o conceito de cidadania e sua evolução e analisar como a cultura é tratada em diversos processos e e projetos sociais, discutindo também o denominado terceiro setor.

#### Referências básicas

- BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro, Campus, 1992.
- CHAUÍ, Marilena. Cidadania cultural: o direito a cultura. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1.ed, 2006.

TURINO, Celio. Ponto de Cultura – O Brasil de baixo para cima. São Paulo: Editora Anita Garibaldi, 1.ed, 2010.

#### Referências complementares

CUNHA FILHO, Francisco Humberto. Direitos Culturais como direito fundamental no ordenamento jurídico brasileiro. Brasília, Brasília Jurídica, 2000

RUBIM, Linda. Org. Organização e produção da cultura. Salvador, EDUFABA, 2005.

MINISTÉRIO DE EDUCACIÓN Y CULTURA. Cultura y desarrollo: El espacio de la cultura em el que hacer del Estado. Montevideo, 2009.

### **ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA CULTURA: TÓPICOS AVANÇADOS**

#### Ementa

Análise de mecanismos adotados no Brasil para garantir o suporte à produção de projetos culturais e os recursos financeiros necessários à sua realização. Estudo do gerenciamento das áreas de conhecimento dos projetos (PMBOK). Gerência: de integração, de escopo, de tempo, de custo, de qualidade, de recursos humanos, de comunicações, de riscos e de aquisições. Implementação de projetos.

#### Referências básicas

AZEVEDO, Álvaro Villaça. Teoria Geral dos Contratos Típicos e Atípicos. São Paulo: Atlas, 2004.

MALAGODI, Maria Eugênia; CESNIK, Fábio de Sá. Projetos Culturais. São Paulo: Escrituras. 2004

HARVARD BUSINESS REVIEW. Gestão e implementação de projetos. Rio de Janeiro: Canopus, 2005.

#### Referências complementares

CERTO, Samuel. Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Ed. Pearson, 2005.

Coleção Manual e legislação. Licitações e Contratos da Administração Pública. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SCHEMENNER, Roger. Administração de operações em serviços. São Paulo: Futura, 2004.

### **LITERATURA E SOCIEDADE**

#### Ementa

Estudo e análise de textos teóricos que buscam explicar os processos de criação literária contemporânea, suas relações com outras linguagens e cultura, assim como o espaço da crítica.

#### Referências básicas

ARISTÓTELES. Poética. São Paulo: Ars Poética, 1992.

BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FOUCAULT. Michel. O que é um autor? Rio de Janeiro: Passagens, 1992.

HALL, Stuart. A Identidade cultural na pós-modernidade. Trad. Tomaz T. da Silva e Guacira L. Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

MAFFESOLI, Michel. O instante eterno: o retorno do trágico nas sociedades pós-modernas. São Paulo: Zouk, 2003.

RICHARD, André. A crítica de arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VALÉRY, Paul. Introdução ao método de Leonardo Da Vinci. São Paulo: Ed. 34, 1998.

#### Referências complementares

JENNY, Laurent. A estratégia da forma. In: POÉTIQUE, revista de teoria e análise literárias. Intertextualidades. Coimbra: Almedina, 1979.

SARLO, Beatriz. Tempo passado: Cultura da memória e guinada subjetiva. Trad. Rosa Freire d’Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Texto, crítica, escritura. São Paulo: Ática, 1978.

#### 5º SEMESTRE

### **Organização de eventos**

#### Ementa

Estudo sobre os diferentes tipos de eventos e sua inserção na atividade turística. Definição dos fatores que, através do planejamento, determinarão o projeto de cada evento e sua viabilização. Domínio das técnicas e métodos utilizados na captação, gestão e avaliação de eventos. Criatividade e experiência de consumo em eventos. Desenvolvimento local e eventos. Principais atores e organizações promotoras de eventos. Realidade atual e perspectivas futuras em eventos. Formulação de projeto e estímulo à sua aplicação a partir de atividades práticas de organização de evento. Dimensionamento. Acompanhamento.

#### Referências básicas

MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 4. ed., atual. Barueri, SP: Manole, 2007.

ANDRADE, R. A. Manual de eventos. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.

BETTEGA, Maria Lúcia. Eventos e cerimonial: simplificando ações. 4. ed., rev. e ampl. Caxias do Sul, RS: Ed. da UCS, 2006.

MELO NETO, Francisco Paulo de. Marketing de eventos. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

#### Referências complementares

GETZ, Donald. Event Studies: Theory, research and policy for planned events. Oxford: Elsevier Butterworth-Heinemann, 2009.

OLIVEIRA, J. B. Como promover eventos: cerimonial e protocolo na prática. 2. ed. São Paulo: Madras, 2005.

NETO, F. P. M. Criatividade em eventos. São Paulo: Contexto, 2005.

### **INSTITUIÇÕES E ESPAÇOS CULTURAIS**

#### Ementa

A disciplina está voltada para o exame crítico acerca do papel das instituições culturais, no que se refere aos seus desdobramentos históricos e suas condições atuais de inserção social. Explora o estudo do caráter político, ideológico e estratificador de espaços culturais como museus, centros culturais, galerias públicas e privadas, teatros, cinemas e demais estruturas de modelagem cultural, especialmente buscando as conexões entre os objetivos que justificam a existência destes ambientes e as problemáticas envolvidas no acesso aos bens culturais neles apresentados ou por eles consagrados.

#### Referências básicas

BECKER, Howard. Mundos da arte. Lisboa: Horizonte, 2010.

BOURDIEU, Pierre. O amor pela arte. Os museus de arte na Europa e seu público. São Paulo: Zouk, 2003.

CRIMP, Douglas. Sobre as ruínas do museu. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HEINICH, Nathalie. A sociologia da arte. São Paulo: Ed. EDUSC, 2008.

MALRAUX, André. O museu imaginário. Lisboa: Edições 70, 2000.

Referências complementares

COELHO, Teixeira. O que é indústria cultural. Brasília. Brasiliense. 1993

CURY, Marília Xavier. Exposição: concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Annablume, 2006;

HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. São Paulo. Vértice. 1990

RAMOS, Francisco Régis Lopes. A danação do objeto. O museu no ensino de História. São Paulo: Argos, 2004.

### **MARKETING CULTURAL**

Ementa

Conceitos e definições gerais de marketing. Pesquisa de marketing. Estratégias de segmentação e posicionamento competitivo Comportamento do consumidor. Peculiaridades do marketing cultural. Composto de marketing cultural. Análise e elaboração do plano de marketing cultural.

Referências básicas

REIS, Ana Carla Fonseca. Marketing Cultural e Financiamento da Cultura.

COSTA, Ivan Freitas Da. Marketing Cultural São Paulo: Atlas, 2004

KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2008.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Referências complementares

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.

KOTLER, Philip. Princípios de marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

MADRUGADA Roberto. Guia de implementação de Marketing de Relacionamento e CRM. 4ª ed. São Paulo: Atlas 2010

### **LINGUAGENS CÊNICAS E PERFORMÁTICAS**

Ementa

Estudo das principais ferramentas teóricas e conceituais para a abordagem das artes cênicas e performáticas, no que se refere às suas múltiplas manifestações, como a dança, o teatro, o circo e as performances. Análise das possibilidades comunicativas do corpo como produtor de sentido estético. Elementos históricos da formação das linguagens cênicas. Questões sobre a relação entre as linguagens cênicas e seus espaços de produção, circulação e consumo.

Referências básicas

BARBA, Eugenio; SARAVESE, Nicola. Dicionário da antropologia teatral. São Paulo: Hucitec/Campinas: Ed. Unicamp, 1995.

CACCIAGLIA, Mario. Pequena história do teatro no Brasil: quatro séculos de teatro no Brasil. São Paulo: EDUSP, 1986.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1993.

STANISLAVSKY, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

TEIXEIRA, João Gabriel L. C.; GARCIA, Marcus Vinicius Carvalho; GUSMÃO, Rita (Orgs.). Patrimônio imaterial, performance cultural e (re)tradicionalização. Brasília: Universidade de Brasília, 2004.

Referências complementares

LABAN, Rudolf. O domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978.

ROUBINE, Jean Jacques. A linguagem da encenação teatral – 1880-1980. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

VIANNA, Klaus; CARVALHO, M. A dança. São Paulo: Siciliano, 1990.

*6º SEMESTRE*

### **ESTÁGIO EM PRODUÇÃO E POLÍTICA CULTURAL**

Ementa

A disciplina visa propiciar a prática profissional na área de produção cultural e políticas públicas para a cultura. A atividade pode ser realizada em instituições privadas ou públicas.

Referências básicas

CUNHA, Maria Helena. Produção Cultural: Profissão em formação. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2007.

MARTINS, Sergio Pinto. Estágio e relação de emprego. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2009.

NATALE, Edson; OLIVIERI, Cristiani. Guia Brasileiro de Produção Cultural. São Paulo: Editora Zé do Livro, 2003

Referências complementares

BRANT, Leonardo. Mercado cultural: panorama crítico e guia prático para gestão e captação de recursos. 4a ed. São Paulo, Escrituras Editora/Instituto Pensarte, 2004.

MALAGOLDI, Maria Eugênia e CESNIK, Fábio de Sá. Projetos culturais: elaboração, administração, aspectos legais, busca de patrocínio. 3a ed. São Paulo, Escrituras, 2000.

REIS, Ana Carla Fonseca. Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura. São Paulo, Editora Manole, 2007.

### **PATRIMÔNIO CULTURAL**

Ementa

A disciplina aborda a constituição do campo da preservação do patrimônio cultural no Brasil, tratando dos aspectos materiais e imateriais, bem como sua relação com a memória social. Trata ainda do patrimônio cultural e de suas especificidades para o trabalho de produção cultural e políticas públicas, tratando dentre outras questões a produção cultural para restauração de imóveis.

Referências básicas

CASTRIOTA, Leonardo Barci. Patrimônio Cultural: Conceitos, Políticas, Instrumentos. São Paulo : Annablume, Belo Horizonte, IEDS, 2009.

FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em Processo. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/ IPHAN, 2007.

BICCA, Elizabeth Panitz, Bicca, Paulo Renato Silveira. Orgs. Arquitetura na Formação do Brasil. 2.ed. Brasília : Unesco, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2008.

#### Referências complementares

BRAGHIROLI, Ângelo Carlos Silveira. Org. Paisagens do Sul: Pareceres de Carlos Fernando de Moura Delphim sobre bens patrimoniais do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro : IPHAN : IPHAE, 2009

CANDAU, Joel. Antropologia de la memória. 1.ed. Buenos Aires: Nueva Visión, 2006.

PESAVENTO, Sandra Jatahy, MEIRA, Ana Lucia Golzer Meira, Fronteiras do mundo ibérico: patrimônio, território e memória das Missões. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

## **ECONOMIA DA CULTURA**

### Ementa

A disciplina trata da economia com ciência social que se permite utilizar em perspectivas aplicadas e qualitativas uma forma de pensar as atividades culturais e seus efeitos multiplicadores gerando emprego e fatores de impacto com reflexos na ampliação do bem-estar econômico e social, a partir da estruturação dos expedientes de fornecimento de atividades culturais enquanto bens públicos e da importância e mensuração na iniciativa privada.

#### Referências básicas

BRANDT, Leonardo. Mercado Cultural. São Paulo, Escrituras, 2002.

FURTADO, Celso. Industrias culturais no Mercosul. Ed. IBRE, 2005.

VALIATI, Leandro; FLORISSI, Stefano. Economia da Cultura. Orgs. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

#### Referências complementares

HEIBRUN, James; GRAY, Charles M. The economics of art and culture. United States: Cambridge University Press, 2001.

HERSCOVICI, Alain. Economia da cultura e da comunicação. Vitória: Fundação Ceciliano Abel de Almeida/UFES, 1995.

THROSBY, David. Economics and culture. Reino Unido. Cambridge University Press; 2001

## **PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**

### Ementa

Estudo teórico e conceitual sobre a produção de conteúdos para os principais meios audiovisuais, incluindo cinema, televisão, vídeo e internet. Processos de produção, diversidade formal e aplicação dos meios audiovisuais, especialmente atendo-se à compreensão dos processos de elaboração audiovisual: roteiro, gravação, iluminação, fotografia, sonorização e edição. História dos meios audiovisuais. Relações entre produção audiovisual e apropriação estética.

#### Referências básicas

ALVES, Márcia Nogueira (Org.) Mídia e produção audiovisual. São Paulo: IBPEX, 2008.

- COSTA, Sebastião G. A. da. *Sociedade, teorias da mídia e audiovisual*. São Paulo: Maria Erica, 2009.
- REIS E SILVA, João Guilherme Barone. *Comunicação e indústria audiovisual*. São Paulo: Porto Alegre: Sulina, 2008.
- SANTANA, Gelson. *Cinema, comunicação e audiovisual*. São Paulo: Alameda, 2009.
- Referências complementares
- FERRO, Marc. *História e cinema*. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- KORNIS, Mônica Almeida. *Cinema, televisão e história*. São Paulo: Zahar, 2008.
- MASCARELLO, Fernando. *História do cinema mundial*. Campinas: Papirus, 2008.

### 7º SEMESTRE

#### **TCC: PROJETO**

##### Ementa

Orientação da atividade de conclusão de curso que abrange a produção de memorial analítico-reflexivo das experiências profissionais realizadas no decorrer do curso. Análise, problematização e discussão de temática de interesse do/a acadêmico/a vinculado à formação do Bacharel em Produção e Políticas Culturais. Elaboração do Projeto de TCC.

##### Referências básicas

- BACHELARD, Gastón. *A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996
- BOGDAN, Roberto C., BIKLEN, Sári Knopp. *Investigação qualitativa em Educação*. Porto, Portugal: porto, 1994
- CHIZZOTTI, Antônio. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. 11ª Ed., São Paulo: Cortez, 2010
- ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 23ª ed., São Paulo: Perspectiva, 2010
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2010
- ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT. Comentadas para Trabalhos Científicos*. 3ª ed., Curitiba: Juruá, 2008

##### Referências complementares

- CASTRO, Claudio de Moura. *A prática da pesquisa*. 2ª ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006
- LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos*. 7ª ed., São Paulo: Atlas, 2009
- PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. *Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais*. 3ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004
- PEREIRA, Potiguar Acácio. *O que é pesquisa em educação*. São Paulo: Paulus, 2005
- SELBACH, Jeferson Francisco. *Pesquisa sem frescura*. Cachoeira do Sul: Ed. do Autor, 2006
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23ª ed., São Paulo: Cortez, 2007

#### **CULTURA E IDENTIDADE LATINO-AMERICANA**

##### Ementa

A partir do estudo das relações sócio-históricas implicadas na construção de uma identidade latino-americana e em seus impactos no campo cultural, a disciplina explora o processo de formação da América Latina e a compreensão dos cruzamentos políticos, econômicos e sociais que balizaram tal formação, de modo a revelar possibilidades de reflexão sobre o sentido da "latinidade" no contexto da crítica pós-colonial.

#### Referências básicas

CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas híbridas. São Paulo: Edusp, 2006.

DONGHI, Túlio Halperin. História da América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. São Paulo: L&PM, 2010.

RIBEIRO, Darcy. A América Latina existe? Brasília: Ed. UnB, 2010.

#### Referências complementares

NOVAES, Adauto. Oito visões da América Latina. São Paulo: Ed. SENAC, 2006.

RAMA, Angel. Literatura, cultura e sociedade na América Latina. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

LEMONS, Maria Tereza T. B. América Latina: identidade em construção. São Paulo: 7 Letras, 2008.

REIS, Eliana Lourenço de Lima. Pós-colonialismo, identidade e mestiçagem cultural. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2011.

### **GESTÃO DE PESSOAS**

#### Ementa

Estudo do elemento humano: motivação, conflito, poder e controle, comunicação, liderança, personalidade, atitudes e diferenças individuais para entender o comportamento humano e suas relações no trabalho. Análise das competências individuais e organizacionais. Habilidades e competências do gestor de pessoas e das equipes. Estratégias, políticas e práticas de gestão de pessoas. Modelo de Múltiplos Papéis. Inteligência emocional e stress no trabalho.

#### Referências básicas

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Desenvolvimento nas empresas: como desenhar cargos e avaliar o desempenho. São Paulo: Atlas. 2006.

CRIVELARO, Rafael. Dinâmica das relações interpessoais. São Paulo: Alínea, 2005.

FIDELIS, Gilson José. Gestão de pessoas. São Paulo: Érica, 2006.

#### Referências complementares

MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. São Paulo: Ed. Futura, 2003.

MILKOVICH, George T. Administração de recursos humanos. São Paulo: Ed. Atlas, 2000. REIS, Ana Maria Viegas. Desenvolvimento de equipes. São Paulo: FGV, 2005.

HUNTER, James C. O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. Rio de Janeiro: Sextante: 2004.

### **COMUNICAÇÃO, MÍDIA E CULTURA**

#### Ementa

Análise de elementos constitutivos da linguagem, para construção do campo bidimensional. Análise de conceitos básicos de Estética e Cultura. Cultura e Sociedade. A Comunicação, mídia e cultura e transformação social. Análise da teoria da cultura de massa.

#### Referências básicas

BAUDRILLARD, Jean. A Sociedade de Consumo. 1ª. edição. Edições 70, 2000

CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas. São Paulo: Edusp:1998

THOMPSON, J.B. Ideologia e cultura Moderna: Teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995

#### Referências complementares

ADORNO, T. A Industria Cultural. 1ª. Edição. Paz e Terra. 2002

CÉSAR, Newton. Direção de arte em propaganda. São Paulo: Futura, 2000.

DONDIS, A. Donis. A sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins

### 8º SEMESTRE

#### TCC: DEFESA

##### Ementa

Orientação da atividade de conclusão de curso que abrange a produção de memorial analítico-reflexivo das experiências profissionais realizadas no decorrer do curso. Análise, problematização e discussão de temática de interesse do/a acadêmico/a vinculado à formação do Bacharel em Produção e Políticas Culturais. Elaboração do TCC final.

##### Referências básicas

BACHELARD, Gastón. *A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996

BOGDAN, Roberto C., BIKLEN, Sári Knopp. *Investigação qualitativa em Educação*. Porto, Portugal: porto, 1994

CHIZZOTTI, Antônio. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. 11ª Ed., São Paulo: Cortez, 2010

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 23ª ed., São Paulo: Perspectiva, 2010

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2010

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT. Comentadas para Trabalhos Científicos*. 3ª ed., Curitiba: Juruá, 2008

##### Referências complementares

CASTRO, Claudio de Moura. *A prática da pesquisa*. 2ª ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006

LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos*. 7ª ed., São Paulo: Atlas, 2009

PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. *Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais*. 3ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004

PEREIRA, Potiguar Acácio. *O que é pesquisa em educação*. São Paulo: Paulus, 2005

SELBACH, Jeferson Francisco. *Pesquisa sem frescura*. Cachoeira do Sul: Ed. do Autor, 2006

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23ª ed., São Paulo: Cortez, 2007

### **CULTURA CONTEMPORÂNEA**

#### Ementa

A disciplina concentra alguns debates advindos de diversos campos do conhecimento, no sentido de oferecer um mapeamento preliminar acerca de uma nova sensibilidade histórica que nos convoca a repensar nossas formas de ação, de pensamento e de vinculação social. A delimitação de um objeto de estudo para a disciplina poderia partir da seguinte pergunta: o que estamos fazendo conosco e como estamos fazendo? Um sentido possível para o "contemporâneo" será buscado através de debates sobre a cibercultura, a massificação da comunicação, as implicações sociais do hiperconsumismo e da exploração do meio-ambiente, o globalismo e seus impactos na construção de identidades culturais, os limites éticos da técnica, a ideia de um mal-estar frente à fragmentação das relações humanas, os novos canais de participação política, as reivindicações dos novos movimentos sociais, os sentidos controversos da arte contemporânea, dentre outros.

#### Referências básicas

CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas híbridas*. São Paulo: Edusp, 2006.

DANTO, Arthur. *Após o fim da arte. A arte contemporânea e os limites da história*. São Paulo: Odysseus, 2006.

JAMESON, Fredric. *As sementes do tempo*. São Paulo: Ática, 1997.

RORTY, Richard. *Contingência, ironia e solidariedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VATTIMO, Gianni. *O fim da modernidade. Nihilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

#### Referências complementares

LYOTARD, François. *A condição pós-moderna*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1998.

BAUMAN, Zygmunt. *O mal-estar da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

LIPOVETSKY, Gilles. *A era do vazio*. São Paulo: Relógio D'água, 1998.

WIEVIORKA, Michel. *Em que mundo viveremos?* São Paulo: Perspectiva, 2006.

### **GESTÃO FINANCEIRA EM PROJETOS CULTURAIS**

#### Ementa

Elaboração de orçamentos e custos. Conceito, terminologia e classificação dos custos para tomada de decisão. Operações de organizações e instalações contábeis. Estrutura e gestão financeira. Análise de viabilidade econômico-financeira e avaliação do impacto social e ambiental do projeto cultural. Orçamento empresarial e demonstrações financeiras projetadas: elaboração e execução. Decisões financeiras por meio de avaliações de alternativas de investimento, estrutura financeira, estrutura do capital desenvolvimento financeiro.

#### Referências básicas

GITMAN, L. J. *Princípios de administração financeira*. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005. MARION, J. C. *Contabilidade básica*. São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de Custos*. São Paulo: ed. Atlas, 2005.

LEMES JUNIOR, Antonio. *Administração Financeira, princípios, fundamentos e práticas brasileiras*. São Paulo: Campus, 2004.

#### Referências complementares

IUDICIBUS, S., MARION, J. C. Manual de contabilidade para não contadores. São Paulo: Atlas, 1997.  
MENEZES, Luis Cesar de Moura. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2003.

### **PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE PRODUTOS CULTURAIS**

#### Ementa

Indústria cultural e a lei da concorrência para a conquista do maior mercado possível. Análise da produção dos bens culturais e as instâncias capazes de assegurar a produção de receptores dispostos e aptos a receber a cultura produzida, bem como análise da formação de agentes capazes de reproduzi-la e renová-la. Critérios de avaliação de seus produtos e legitimidade cultural. Produção erudita e popular. Produção e comercialização de produtos culturais.

#### Referências básicas

BOURDIEU, Pierre - O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.  
SCHIFMAN, Leon G. Comportamento do Consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2000.  
ALMEIDA, C.J.M. A arte é capital – visão aplicada do marketing cultural. São Paulo: Rocco, 1993.  
STRECKER, H. Cinema: emoções em movimento. São Paulo: Melhoramentos, 2006.  
BEIGUELMAN, G. Link-se – arte/mídia/política/cibercultura. São Paulo: Peirópolis. 2005  
SALABERRY, . Manual prático de produção musical. Rio de Janeiro: Música & tecnologia, 2008.

#### Referências complementares

MONTEIRO, M. A Construção do Gosto – Música e Sociedade. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.  
GUERRA, Paulo. O ciclo de vendas. São Paulo: Ciência Moderna, 2006.  
BRANT, L. (org.) Mercado Cultural. Escrituras/Instituto Pensarte, São Paulo, 2004

#### *ELETIVAS*

### **ASPECTOS HISTÓRICOS EDUCACIONAIS DO RGS (Oferta Pedagogia)**

#### Ementa

Análise histórica da educação no Rio Grande do Sul desde a fase colonial até a atualidade. Ênfase no processo de Educação Escolar, examinando historicamente as tendências pedagógicas e as práticas educativas empreendidas em diferentes regiões do Estado. Além disso, abre espaço para estudos e pesquisas da História do Rio Grande do Sul visando problematizar estereótipos implementados pela simplificação de aspectos da história rio-grandense.

#### Referências básicas

GIRON, Loraine Slomp. Colônia Italiana e Educação In: História da Educação, ASPHE/FAE, UFPEL, Pelotas, 1998.  
GIOLO, Jaime. Panorama da Instrução Gaúcha até o final do Império. In: Lança e Grafite, Passo Fundo, Ed: UPF, 1994.  
MAESTRI, Mário. O escravo africano no RS. In: Rio Grande do Sul: economia e política, Porto Alegre, Ed: Mercado Aberto, 1993.  
PESAVENTO, Sandra. Farrapos, Liberalismo e ideologia. In: História do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Ed: Mercado Aberto, 1985.

QUEVEDO, Júlio Ricardo dos Santos. Em nome de Deus e do Rei: interesses comuns no Colonialismo do Século XVII In: Aspectos das missões no Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Ed: Martins Livreiro, 1998.

SCHNEIDER, Regina Portela. Educação no Período Revolucionário. In: A instrução pública no Rio Grande do Sul 1770-1889, Porto Alegre, Editora UFRGS, 1993.

KREUTZ, Lúcio. Escolas da migração alemã no RS: perspectiva histórica. In: Os alemães do sul do Brasil: cultura –etnicidade -história, Canoas, Ed: Ulbra, 1994.

#### Referências complementares

BAKOS, Margaret. A escravidão negra e os farroupilhas,

FRANCO, Sérgio da Costa & SOARES, Eduardo Alvares de Souza. Olhares sobre Jaguarão, Porto Alegre, Ed: Evangraf, 2010.

MAESTRI, Mário & BRAZIL, Maria do Carmo. Peões, vaqueiros & cativos campeiros: estudo sobre a economia pastoril no Brasil, Passo Fundo, Ed: UFP, 2009.

TAMBARA, Elomar. Positivismo e educação do RS In: Revisitando o positivismo, Canoas, Ed: La Salle, 1998.

Weimer, Guinter. Origem e evolução das cidades rio-grandenses, Porto Alegre, Livraria do Arquiteto, 2004.

### **CULTURA DE LÍNGUA ESPANHOLA (Oferta Letras)**

#### Ementa

A cultura na Espanha atual. Cultura de língua espanhola nas Américas

#### Referências básicas

LEZAMA LIMA, J. A expressão americana. São Paulo: Brasiliense, 1988. Prefácio de Irlemar Chiampi.

MARTINS, Maria Helena (Org.). Fronteiras culturais. São Paulo: Ateliê editorial, 2002.

PIZARRO, Ana (Org.). América Latina: palavra, literatura e cultura. v. 1, 2 e 3. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994.

#### Referências complementares

RAMA, Angel. Transculturación narrativa en América Latina. México: sigloveintuno editoriales, 1988.

RAMA, Angel. Literatura e Cultura na América latina. Coleção Ensaíos. São Paulo: Ed da Universidade. EDUSP

SCHWARTZ, Jorge. Vanguardas latino-americanas: polêmicas, manifestos e textos críticos. São Paulo: Edusp: Iluminuras: Fapesp, 1995.

ZEA, Leopoldo (Org.). Fuentes de La cultura latinoamericana. Vols. I, II e III. México: Fondo de Cultura Económica, 1993

### **EMPREENDEDORISMO**

#### Ementa

Definições, conceitos e determinantes do empreendedorismo. Oportunidade de negócios. Criatividade e visão empreendedora. Formação e desenvolvimento de empreendedores. Planejamento, ferramentas de gestão e avaliação de empreendimentos. Principais etapas da criação de uma empresa. Órgãos e instituições de apoio à geração de empreendimentos inovadores. O

empreendedorismo como fator de desenvolvimento integrado nas sociedades. Elaboração de planos de negócios.

#### Referências básicas

DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. 3.ed. São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor. São Paulo: Pioneira, 1998.

PALOMO, Manuel Figuerola. Economía para la gestión de las empresas turísticas: organización e financiación. Madrid: Centro de Estudios Ramón Areces, 1995.

MAXIMINIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

SALIM, Cesar Simões. Construindo plano de negócios. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

#### Referências complementares

BARKI, R; ALZOGARAY, J. Guia completo de funcionamento de uma empresa: micro, média e grande. Petrópolis: Vozes, 1992.

DEGEN, R. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. 8. ed. São Paulo: MacGraw-Hill, 1989.

DOLABELA, Fernando. A vez do sonho. São Paulo: Cultura, 2000.

DOLABELA, F. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura, 1999.

DORNELAS, Jose Carlos A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MARCONDES, R.C; BERNARDES, C. Criando empresas para o sucesso. São Paulo: Atlas, 1997.

### **LIBRAS (Oferta todos os cursos)**

#### Ementa

Estudo básico sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e seu desenvolvimento. Principais conceitos sobre deficiência auditiva e a pessoa com surdez: a personalidade, a educação e o ambiente cultural.

#### Referências básicas

FERNANDES, E. Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1990.

FERNANDES, E. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.

QUADROS, Ronice Müller. Educação de Surdos. A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

QUADROS, Ronice Müller (org.). Estudos Surdos I. Petrópolis: Arara Azul, 2006.

SKLIAR, C. (Org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Processos e projetos pedagógicos. Porto Alegre: Mediação, 1999. v. 1 & 2.

#### Referências complementares

BERNARDINO, E. L. Absurdo ou lógica?: a produção lingüística do surdo. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.

BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Especial. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. 2 v. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

FERREIRA BRITO, L. Por uma Gramática da Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

LACERDA, C.B.F. de e GÓES, M.C. R. de (orgs.). Surdez: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.

STROBEL, Karin Lílian et al. Aspectos lingüísticos da língua brasileira de sinais. Curitiba: Secretaria de Estado de Educação, 1998.

### **LINGUAGENS DA FRONTEIRA I (Oferta Pedagogia)**

#### Ementa

Recupera os estudos sobre identidades e linguagem. Problematiza a construção de identidades de fronteira. Contextualiza a cultura, a organização dos grupos sociais e as múltiplas linguagens construídas em uma região de fronteira.

#### Referências básicas

BHABHA, Home. O local da cultura. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

CANLINCINI, Nestor G. Culturas híbridas. São Paulo: EDUSP, 2006.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 3ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura - Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: JORGE ZAHAR, 2002.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org). Identidade e diferença – a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes. 2000.

#### Referências complementares

DURÃO, A . B. de A . B. Análisis de errores de interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués. Londrina: UEL, 1999.

HERRERO, Maria A . A . Variedades del español de América: una lengua y diecinueve países. Colección Complementos serie Didáctica. Brasília: Consejería de Educación y Ciencia de la Embajada de España em Brasil, 2004.

RAMÍREZ, MARÍA V. El español de América I – Pronunciación. Cuadernos de Lengua española. Madrid: Arco Libros, 1998.

SILVA, Cecília F. da & SILVA, Luz M. P. da. Español para brasileños. Colección Complementos serie Didáctica. Brasília: Consejería de Educación y Ciencia de la Embajada de España em Brasil, 2000.

VANDRESEN, P. Lingüística contrastiva e ensino de línguas estrangeiras. In: BOHN, H.; VANDRESEN, P. (orgs). Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1998.p. 75-94.

### **LINGUAGENS DA FRONTEIRA II (Oferta Pedagogia)**

#### Ementa

A disciplina propõe-se a dar continuidade aos estudos relativos às múltiplas interferências lingüísticas, sociais e culturais em uma região de fronteira.

#### Referências básicas

DYRELL, Juarez (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Minas Gerais: UFMG, 1996.

HALL. Stuart. Da diáspora: identidade e mediações. Minas Gerais: UFMG, 2003.

HERRERO, Maria A . A . Variedades del español de América: una lengua y diecinueve países. Colección Complementos serie Didáctica. Brasília: Consejería de Educación y Ciencia de la Embajada de España em Brasil, 2004. LÓPEZ, Javier M. Lenguas en contato. Cuadernos de Lengua española. Madri: Arco Libros, 1997.

SILVA, Cecília F. da & SILVA, Luz M. P. da. Español para brasileños. Colección Complementos serie Didáctica. Brasília: Consejería de Educación y Ciencia de la Embajada de España em Brasil, 2000.

Referências complementares

CABALLERO, Manuel M. Nuevo y viejo mundo. Texto sobre cultura hispanoamericana. Colección Complementos serie Didáctica. Brasília: Consejería de Educación y Ciencia de la Embajada de España em Brasil, 1996.

LÓPEZ, Javier M. Lenguas en contato. Cuadernos de Lengua española. Madri: Arco Libros, 1997.

### **LITERATURA E EDUCAÇÃO (Oferta Pedagogia)**

Ementa

Literatura, leitura e aprendizagem. A concepção escolar de leitura. O professor – leitor na constituição de leitores. A literatura infantil no Brasil. Leitura de diferentes gêneros textuais. A importância da leitura na sala de aula.

Referências básicas

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. Literatura: a formação do leitor. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

CUNHA, Leo. "Literatura Infantil e Juvenil". In: Formas e Expressões do Conhecimento. Minas Gerais: Ed. UFMG, 1998.

DALLA ZEN, Maria Isabel. Histórias de leitura na vida e na escola. Porto Alegre: Mediação, 1998.

DINORAH, Maria. O livro infantil e a formação do leitor. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

ISER, Wolfgang. O ato da leitura: uma teoria do efeito estético. São Paulo: Ed. 34, 1996.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil. 3. ed. São Paulo: Ática, 1999.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1996.

MARTINS, Maria H. O que é leitura. 10 ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

RANGEL, Jurema Nogueira Mendes. Leitura na escola: espaço para gostar

RICHE, Rosa Maria Cuba. Literatura infanto-juvenil contemporânea: texto/contexto – caminhos. Perspectiva, Florianópolis, v.17, n.31, p. 127-139, jan./jun. 1999.

Referências complementares

PALO, Maria José e OLIVEIRA, Maria Rosa D. Literatura Infantil -Voz de Criança. São Paulo: Ática, 1986.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. Leitura e realidade brasileira. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. Leitura na escola e na biblioteca. Campinas: Papyrus, 1986.

YUNES, Eliana; PONDÉ, Glória. Leitura e leituras da literatura infantil São Paulo: FTD, 1988.

ZILBERMAN, Regina (Org.). Leitura em crise na escola. 7ªed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.

### **LITERATURA LATINO AMERICANA (Oferta Letras)**

#### Ementa

Estudo do pensamento e das práticas literárias latino-americanas, privilegiando as inter-relações estéticas.

#### Referências básicas

BOLANÑOS, Aimée. Pensar la narrativa. Rio Grande: Furg, 2001.

BENEDETTI, Mario. Letras del Continente mestizo, Arca, Montevideo, 1969.

CARVALHAL, Tania Franco. O discurso crítico na América Latina. Porto Alegre: IEL: Unisinos, 1996.

LEZAMA LIMA, J. A expressão americana. São Paulo: Brasiliense, 1988. Prefácio de Irlemar Chiampi.

MARTINS, Maria Helena (Org.). Fronteiras culturais. São Paulo: Ateliê editorial, 2002.

#### Referências complementares

PIZARRO, Ana (Org.). América Latina: palavra, literatura e cultura. v. 1 e 2. Campinas: Editora da UNICAMP, 1994.

RAMA, Angel. Transculturación narrativa en América Latina. México: siglo veintiuno editoriales, 1988.

RAMA, Angel. Literatura e Cultura na América latina. Coleção Ensaios. São Paulo: Ed da Universidade. EDUSP

SCHWARTZ, Jorge. Vanguardas latino-americanas: polêmicas, manifestos e textos críticos. São Paulo: Edusp: Iluminuras: Fapesp, 1995.

ZEA, Leopoldo (Org.). Fuentes de La cultura latinoamericana. Vols. I, II e III. México: Fondo de Cultura Económica, 1993

### **HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA (Oferta História)**

#### Ementa

Analisar os principais aspectos da história da África. A África Pré-colonial. O processo de colonização. A diáspora. O processo de independência. Identificar e comparar os aspectos culturais relevantes da cultura afro-brasileira. Analisar a Lei 10.639/03 e sua implementação. Comunidades negras no Brasil.

#### Referências básicas

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo. Quilombolas: tradições e cultura de resistência. São Paulo: Aori comunicação, 2006.

COSTA e SILVA, Alberto. A enxada e a lança: a África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

A manilha e o libambo: a África e a escravidão de 1500-1700. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.

DEL PRIORE, Mary & VENÂNCIO, Renato Pinto. Ancestrais: uma introdução à história da África. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GIORDANI, Mário Curtis. História da África: anterior aos descobrimentos. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

MARTINEZ, Paulo. África e Brasil: uma ponte sobre o Atlântico. São Paulo: Moderna, 1992.

MATTOS, Rejane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.

HERNANDEZ, Leila. A África na sala de aula. São Paulo: Selo Negro, 2005.

VISENTINI, Paulo G. Fagundes; RIBEIRO, Luiz Dário Teixeira; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. [Orgs.]. Breve História da África. Porto Alegre: Leitura XXI, 2007.

#### Referências complementares

ALBERTI, Verena; PEREIRA, Amilcar Araujo. [Orgs.]. Histórias do movimento negro no Brasil: depoimentos ao CPDOC. Rio de Janeiro: Pallas; CPDOC-FGV, 2007.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/secad>>. Acesso em: 20-04-2007.

GONÇALVES, Luiz Alberto & SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. O Movimento Negro e a Educação. In: Revista Brasileira de Educação. Set/out/Nov/Dez. 2000. Nº 15.

LAUREANO, Marisa Antunes. O Ensino de História da África. In: Ciências & Letras. N. 1 (ago. 1979). Porto Alegre: Faculdade Porto-Alegrense. 2008.

MAGGIE, Yvonne. A escola no seu ambiente: políticas públicas e seus impactos. Relatório parcial de pesquisa (julho de 2004 – maio de 2005). Rio de Janeiro: Secretaria de Estado de Educação do Estado do Rio de Janeiro/Fundação Ford/Faperj/ CNPq, 2006.

MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.

MUNANGA, Kabengele & GOMES, Nilma Lino. O negro no Brasil de hoje. São Paulo: Global, 2006.

A importância da história da África e do negro na escola brasileira. Palestra de Abertura do Curso: "Diversidade e Educação: o desafio para construção de uma escola democrática". Mauá/SP: NEINB, 2004.

### **HISTÓRIA E DIVERSIDADE CULTURAL (Oferta Pedagogia)**

#### Ementa

A Identidade como construção histórica. Diferentes concepções de identidade e cultura (s). O global, o local e a questão da diversidade cultural na Fronteira Brasil-Uruguai. O ensino de história e a pluralidade cultural (estudo dos Parâmetros Curriculares Nacionais – temas transversais).

#### Referências básicas

CERTEAU, Michel de. A cultura no plural. Campinas: Papyrus, 1995

ELIAS, Norbert. SCOTSON, John L. Os estabelecidos e os outsiders. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000

BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. Tradução de Carlos Felipe Moisés, São Paulo: Companhia das Letras, 2002

BHABHA, H. O local da cultura. Belo horizonte: Editora da UFMG, 1998.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 8 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

#### Referências complementares

BÔAS, Gláucia Villas e Gonçalves, Marco Antônio. O Brasil na virada do século: o debate dos cientistas sociais. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995, p. 165-176.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de história e cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2005.

Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual. Temas transversais. 1ª a 4ª séries. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CADERNOS CEDES/ Centros de estudos educação sociedade. Ensino de história: novos horizontes. N. 67 1 ed., set/dez. 2005.

DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Petrópolis, Rocco, 1987, p. 58-85 ("Digressão: a fábula das três raças, ou o problema do racismo à brasileira").

Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.

FREITAS, Marcos Cezar de. Pensamento social, ciência e imagens do Brasil: tradições revisitadas pelos educadores brasileiros. Revista Brasileira de Educação (ANPEd), n. 15 (especial) (set.-out.-nov.-dez. 2000), p. 41-61.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. Nação e civilização nos Trópicos: o instituto histórico e geográfico e o projeto de uma história nacional. Estudos históricos, n. 1 (1988), p. 5-27.

### **HISTÓRIA E CULTURA DA FRONTEIRA (Oferta História)**

#### Ementa

A história da formação e expansão do Brasil meridional se entrelaça nesta região com a formação do país vizinho, o Uruguai, primeiro dentro do contexto de disputa territorial entre as Coroas Espanhola e Portuguesa. E após as relações entre os países aconteceram imbricados em uma série de fatos históricos e bélicos para a constituição das suas nacionalidades, constituindo-se assim a fronteira uma zona de forte tensionamento. Mas contemporaneamente estes países possuem boas relações internacionais, assim a disciplina deve abordar a história e a cultura da região como possibilidade de compreensão territorial e das relações sócias e políticas que conformam esta fronteira e apontam cenários de futuro.

#### Referências básicas

FRANCO, Sergio Costa. Gente e coisas da Fronteira Sul: ensaios históricos. Porto Alegre: Sulina, 2001.

GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América. Porto Alegre, RS: L&PM, 2010.

PROYETO VIVÍ CULTURA. La contrucción de conocimiento em cultura. Montevideo: ClaeH, 2010.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. Darcy Ribeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SOARES, Eduardo Alvares de Souza, FRANCO, Sergio da Costa. Orgs. Olhares sobre Jaguarão. Porto Alegre: Evangraf, 2010.

#### Referências complementares

FARINATTI, Luiz Augusto Ebiling. Cofins meridionais: famílias de elite e sociedade agrária na fronteira meridional do Brasil. Santa Maria : Ed. Da UFSM, 2010.

MESQUITA, Eni de Mesquita. História & Documento e metodologia de pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

POSSAMAI, Paulo. A vida quotidiana na Colônia de Sacramento. Lisboa : Editora Livros do Brasil, 2006.

### **HISTÓRIA DAS MULHERES (Oferta Pedagogia)**

#### Ementa

Estudo da história das mulheres. Problematização do ser mulher e dos saberes femininos presentes nas práticas políticas contemporâneas.

#### Referências básicas

ARENDDT, Hannah. A Condição Humana. Rio de Janeiro/São Paulo: Forense Universitária/ EDUSP, 1981.

CHARTIER, Roger. Diferenças entre os sexos e dominação simbólica (nota crítica) IN: Cadernos Pagu- fazendo história das mulheres.(4). Campinas, Núcleo de Est. de Gênero/UNICAMP, 1995, p. 40-42.

DAVIS, Natalie Zemon Davis. Culturas do Povo Sociedade e Cultura no início da França Moderna. Tradução de Mariza Corrêa. S. Paulo, Paz e Terra, 1990.

PERROT, Michelle. Os Excluídos da História - Operários, Mulheres, Prisioneiros. S. Paulo, Paz e Terra, 1988.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. ( Tradução de Christine Rufino Dabat e Maria Betânia Avila. Recife, SOS Corpo, 1991.

SCOTT, Joan, TILLY, Louise e VARIKAS, Eleni. Debate IN: Cadernos Pagu- desacordos, desamores e diferenças (3). Campinas, Núcleo de Estudos de Gênero/UNICAMP, 1994, 11-84.

SILVA DIAS, Quotidiano e Poder em S. Paulo no Século XIX. S. Paulo, Brasiliense, 1984.

SOIHET, Rachel. Condição Feminina e Formas de Violência. Mulheres Pobres e Ordem Urbana ( 1890-1920). Rio de Janeiro, Ed. Forense Universitária, 1989.

THOMPSON, E.P. Costumes em comum. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

#### Referências complementares

DE CERTEAU, Michel. Artes de Fazer. A Invenção do Cotidiano. Petrópolis, Ed. Vozes, 1994.

DUBY, Georges e PERROT, Michelle. Historia de las Mujeres en Occidente. Traducción de Marco Aurelio Galmarini. Madrid, Taurus Ediciones, 1990.

SCOTT, Joan "História das Mulheres", IN: Burke, Peter (org.), A Escrita da História - Novas Perspectivas, S. Paulo, UNESP, 1992.

SILVA DIAS, Maria Odila Leite da. "Teoria e Método dos Estudos Feministas: Perspectiva Histórica e Hermenêutica do Cotidiano", IN: Albertina de Oliveira Costa, e Cristina Bruschini(org.), Uma Questão de Gênero, Rio de Janeiro/ S. Paulo, Ed. Rosa dos Tempos/ Fundação Carlos Chagas, 1992.

SOIHET, Rachel "História, Mulheres, Gênero: Contribuições para um Debate". IN: Neuma Aguiar (org) Gênero e Ciências Humanas - desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres. Rio de Janeiro, Ed. Rosa dos Tempos, 1997

### **TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (Oferta Pedagógica)**

#### Ementa

As novas tecnologias da comunicação e informação e suas aplicações na cultura, buscando identificar a relação comunicação e sociedade contemporânea. Relações entre mídia, cultura e subjetividade; A influência da TV nos processos escolares; a utilização da mídia como instrumento didático-pedagógico.

#### Referências básicas

FERNANDES, Natal Lania Roque. Professores e Computadores: navegar é preciso! Porto Alegre: Mediação, 2007.

FERRES, Joan. Televisão e educação. Porto Alegre : Artmed, 1996.

IANNI, Octavio. A sociedade global. São Paulo: civilização brasileira,1993.

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia – estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

LEVY, Pierre. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. 3.ed. São Paulo : Loyola, 2000.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

Referências complementares

ADORNO, Theodor et Alli. Teoria da cultura de massa. 5ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HUYGUE, René. O poder da imagem. São Paulo. Martins fontes,1986.

LASTRES, H. M. M., ALBAGLI, Sarita (org). Informação e globalização na era do conhecimento. Rio de janeiro: Capus,1999.

NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital. Tradução Sérgio Telaroli. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995.

PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. 2.reimpr. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RAYS, O. A. O conceito de aula: um dos saberes necessários à práxis pedagógica. In: Educação: ensaios reflexivos (org). Santa Maria: Pallotti, 2002.

SILVA, Ângela Carrancho da. Aprendizagem em Ambientes Virtuais e Educação à Distância. Porto Alegre: Mediação, 2008.

SOUZA, Aguinaldo Robinson et al. Desenvolvimento de Habilidade em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) por meio de Objetos de Aprendizagem. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico/Organização: Carmem Lúcia Prata, Anna Christina Aun de Azevedo Nascimento. – Brasília : MEC, SEED, 2007.

VIGOSTSKI, L. S. A construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

## **TEORIAS DA LITERATURA (Oferta Letras)**

Ementa

Reflexão sobre a natureza, a função e conceituações de literatura. Desenvolvimento de leituras crítica de textos literários a partir da introdução da teoria dos gêneros e das categorias poéticas do texto literário.

Referências básicas

ARISTÓTELES. Arte poética. In: ARISTÓTELES, HORÁCIO & LONGINO. A poética clássica. São Paulo: Cultrix, 1981.]

BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CULLER, Jonathan. Teoria literária: uma introdução. São Paulo: Beca, 1999.

COSTA, Lígia Militz. A poética de Aristóteles: mimese e verossimilhança. São Paulo: Ática, 1992.

DIMAS, Antonio. Espaço e romance. São Paulo: Ática, 1987.

ECO, Umberto. Seis passeios pelo bosque da ficção. São Paulo: Companhia das letras, 9ª. reimpressão, 1994. Trad. Hildegard Feist.

Referências complementares

GOTLIB. Nádia Batella. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1998.

GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons e ritmos. São Paulo: Ática, 1991.

MOISÉS, Massaud. A criação literária - Prosa I e II. São Paulo: Cultrix, 2006.

NUNES, Benedito. O tempo na narrativa. São Paulo: Ática, 2000.

REIS, Carlos. O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2003

### **TURISMO E PATRIMÔNIO (Oferta Turismo)**

#### Ementa

Conhecer e problematizar o conceito de Patrimônio, buscando soluções de aplicabilidade no campo de Gestão do Turismo. Demonstrar que o envolvimento do turismo pode desempenhar o papel de agente que auxilia na manutenção e preservação de uma cultura. Formas de conservação do patrimônio. A trajetória das políticas públicas de preservação no Brasil. Cartas patrimoniais da Unesco e do IPHAN. A importância do patrimônio para o turismo. A utilização racional do patrimônio cultural local e regional

#### Referências básicas

CHOAY, Françoise. A alegoria do Patrimônio. São Paulo, UNESP, 2006.

FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em Processo: Trajetória da Política Federal de Preservação no Brasil. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.

ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 1994.

RODRIGUES, Adyr B. Turismo e Desenvolvimento Local. São Paulo: Hucitec, 1997.

TURINO, Célio. Ponto de Cultura: O Brasil de baixo para cima. Brasília: Minc/Iphan: 2009

#### Referências complementares

BARRETTO, Margarita. Manual de iniciação ao estudo do turismo. Campinas: Papyrus, 2003.

OLIVEIRA, Fernando Vicente de. Capacidade de carga nas cidades históricas. São Pulo: Papyrus, 2003.

RUSCHMANN, Dóris. Turismo e planejamento sustentável. A proteção do meio ambiente. São Paulo: Papyrus, 1997